

Unidade Curricular: 400356 – Novas Abordagens em Terapia Ocupacional

Ano 3 Semestre 2 Área CNAEF: 726 ECTS: 9

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: António José Arsénio Duarte

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTALS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
225	75	30	-	-	-	-	-	-	120

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Identificar e caracterizar as abordagens de terapia ocupacional lecionadas nesta unidade e que contributos têm no desempenho ocupacional do indivíduo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo 1: Novas Abordagens em Reabilitação Física

Brunnstrom / Paradigma da Reeducação do doente hemiplégico

Introdução ao Kinesiotaping na Terapia Ocupacional

Intervenção da Terapia Ocupacional com Queimados/ Massagem e Compressão/ Pressoterapia

Ligaduras Funcionais no Membro Superior

Patologia do ombro/ técnicas de mobilização e facilitação neuromuscular proprioceptiva e agentes físicos de tratamento

Módulo 2: Talas

Módulo 3: Novas Abordagens em Psiquiatria

Gravidez e no Pós-Parto

Perturbações Aditivas e relacionadas com Substâncias

Psiquiatria Forense

Oncologia

Sono e Lazer

Comunidade

Psicogeriatría/Neuropsiquiatria e Cuidados Paliativos

As novas tecnologias aplicadas à Terapia Ocupacional

Integração Sensorial em Psiquiatria

Arte terapia, Dançaterapia, Musicoterapia e Sociodrama

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos e/ou abordagens leccionadas em cada um dos módulos.

Compreender os efeitos e benefícios para a pessoa, família e sociedade.

Demonstrar capacidade para analisar casos e identificar que metodologias utilizar através dos conhecimentos aprendidos.

Demonstrar capacidade para identificar o papel do terapeuta ocupacional no trabalho em equipa e em diferentes contextos.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas.

Método interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia.

Metodologia de resolução de problemas.

Serão realizadas fichas de trabalho com o objectivo de identificar as maiores dificuldades e fazer revisão dos conteúdos leccionados.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

A unidade curricular “Novas Abordagens em Terapia Ocupacional” define e desenvolve novas abordagens e metodologias em Terapia Ocupacional que poderão ser aplicadas a diversas populações.

Identifica e descreve a abordagem, objetivos, implementação e a sua repercussão no desempenho ocupacional.

Relaciona conceitos de diversas patologias com a disfunção do desempenho ocupacional e os benefícios da nova abordagem leccionada.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua (AC) – Módulo 1: 1 prova prática (PP) (classificação mínima de 10V); Módulo 2: 1 PP (classificação mínima de 10V); Módulo 3: 1 prova escrita individual (classificação mínima de 8V) e 1 trabalho de grupo (classificação mínima de 10V). Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento

Avaliação Final em Época Normal (EN) - Aplica-se aos alunos que não optem pela AC (mesma tipologia dos métodos de avaliação exceto o trabalho de grupo; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação). Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época de Recurso (ER) - Aplica-se aos alunos que não tenham obtido aprovação na AC e Avaliação Final em EN (mesma tipologia dos métodos de avaliação exceto o trabalho de grupo; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação). As melhorias são contempladas em ER.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Almondes, K., & Júnior, L. (2016). Terapia Cognitivo-comportamental para transtornos do sono. Editora CRV: São Paulo.

Correia, D. (2014). Manual de Psicopatologia (2ª Ed.). Lidel: Lisboa.

Duarte, A, Torres, J.P., Mendonça, M., & Ferreira, F. (2017). Talas em Neoprene na Reeducação do Membro Superior. Lisboa: Papa-Letras.

Duarte, A, Torres, J. P., Mendonça, M., & Rodrigues, S. (2015). Talas e Dispositivos de Compensação na Reeducação do Membro Superior. Lisboa: Papa-Letras.

Kase, K., Hoshimoto T., & Okone, T. (1998). Kinesio Perfect Taping Manual: Amazing taping therapy to eliminate pain and muscle disorders. USA: Kinesio Taping Association.

Lameira, A., Gawryszewski, L., & Pereira Jr., A. (2006). Neurônios espelho. Psicologia USP, 17(4),123-133.

Lewis, J. S., Coales, K., Hall, J., & McCabe, C. S. (2011). “Now you see it, now you do not”: sensory-motor re-education in complex regional pain syndrome. Hand Therapy, 16(2), 29–38.